

—

Percursos Cruzados pela Ciência.

CATEGORIA

Editorial

CITAÇÃO

Claro, P. R., Nolasco, N. N. (2026) Percursos Cruzados pela Ciência, *Rev. Ciência Elem.*, V14(01):001. doi.org/10.24927/rce2026.001

EDITOR

João Nuno Tavares
Universidade do Porto

EDITORES CONVIDADOS

Paulo Ribeiro-Claro, Mariela M. Nolasco
Universidade de Aveiro

RECEBIDO EM

29 de julho de 2025

ACEITE EM

29 de julho de 2025

PUBLICADO EM

15 de março de 2026

COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2026.
Este artigo é de acesso livre, distribuído sob licença Creative Commons com a designação [CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite a utilização e a partilha para fins não comerciais, desde que citado o autor e a fonte original do artigo.

rce.casadasciencias.org



Este é mais um fascículo da *Revista de Ciência Elementar*, que temos o gosto de apresentar aos leitores neste editorial – uma “última tarefa” que cabe aos editores convidados.,

Ser editor é um pequeno (mas intenso) projeto, que se abraça pela vontade de manter viva uma componente meritória da *Casa das Ciências*. A *Revista de Ciência Elementar* é alimentada pelos contributos dos autores e cada fascículo representa naturalmente o fluxo de textos submetidos para publicação num dado momento. Deste modo, a responsabilidade dos editores não é apenas a de selecionar para o “seu” fascículo os trabalhos que consideram mais adequados entre os já disponíveis; é também garantir que o fluxo se mantém e o editor convidado seguinte terá novamente a possibilidade de escolher entre muitos e bons textos. A primeira tarefa é a que se torna imediatamente visível nas páginas seguintes, a segunda é mais uma tarefa de bastidores, para garantir a continuidade. Os leitores julgarão do sucesso da primeira, mas estamos apostados em que o editor do próximo fascículo aprecie os resultados da segunda!

E este é o momento adequado para agradecermos a todos os autores que aceitaram a tarefa de alimentar esta Revista com os seus contributos – aqueles cujos trabalhos completam este fascículo e aqueles cujos trabalhos farão parte dos seguintes.

De uma forma geral, cada fascículo da *Revista* tenta abordar as várias áreas das ciências naturais e este não é exceção.

O *Polígono Funicular* apresenta um texto para quem aprecia a elegância intrínseca das fórmulas e equações matemáticas. O artigo *O método de aproximação poligonal de Feynman* dá continuidade ao trabalho sobre a relação entre as leis de Kepler e a lei de atração universal de Newton, enquanto *O Princípio da Equivalência* aborda as bases da teoria da relatividade geral de Einstein. São dois trabalhos rotulados como “matemática”, mas com evidente ligação à física e que agradarão aos interessados nestas áreas.

No campo da Geologia temos dois trabalhos cuja dimensão não cabe nas páginas da revista versão “impresa” e merecem a visita à versão *online*. O *Breve guia de Paleontologia urbana* oferece um interessante roteiro para o paleontólogo amador não precisar de ir à montanha (já que a montanha vem à cidade). A rubrica “Aos olhos da Ciência” leva-nos de novo a uma viagem científica de interpretação de paisagens naturais. Dá-nos também o olhar da ciência sobre uma região geográfica infelizmente mais conhecida pelos conflitos armados.

Recordamos aqui que textos na edição impresa da revista estão limitados no seu número de páginas por opção editorial, mas a versão completa dos mesmos pode ser encontrada na edição digital, disponível no portal da Casa das Ciências.

O tema *Tricópteros – arquitetos aquáticos* é o contributo da biologia para este fascículo. E é um fascículo oportuno, já que é normalmente na primavera que as larvas fazem a metamorfose para a pupa. Um passeio pelos campos com uma lupa de mão é uma sugestão para o entomólogo amador.

Para a área de química foram selecionados dois trabalhos: *Separar para conhecer* apresenta os princípios básicos da cromatografia, uma técnica cada vez mais completa e complexa; *O conceito de massa molecular e propriedades dos polímeros* é o primeiro trabalho de um autor que assumiu a tarefa de produzir uma série dedicada aos polímeros.

Por fim, e com co-autoria dos editores deste fascículo, merece referência a *Espectroscopia de Raman*. Este texto dá continuidade a um desafio que nos foi lançado já há alguns anos: publicar uma coleção de artigos de introdução à espectroscopia, em que cada artigo pudesse funcionar como entrada da *Wikiciências*, a enciclopédia digital da *Casa das Ciências*. A classificação da área científica é na fronteira entre a química e a física. Física se nos focarmos no processo (C.V. Raman, a quem deve o nome, era um físico) e química se a aplicarmos na compressão da estrutura e propriedades da matéria (tal como fazem os autores do trabalho).

Por último, uma breve referência à Imagem de Destaque. Com o título *Entre dois Mundos*, faz a sobreposição entre a imagem de microscópio óptico e a imagem de “cor falsa” obtida por espectroscopia de Raman. O comentário é de Francisco Trindade, mestre em Criação Artística Contemporânea.

Paulo Ribeiro-Claro, Mariela M. Nolasco

Universidade de Aveiro